

Gestão por Resultados no processo de prestação de contas de Convênios

O Controle Operacional no Ministério
da Agricultura

Jefferson de Alcantara Silva
Coord. Geral de Controle Operacional na Secretaria
Executiva do Ministério da Agricultura



GESTÃO POR RESULTADOS

Características da gestão por resultados:

- A chave para todo o processo é o foco no resultado e não nos procedimentos
- A responsabilidade por atingir ou não os resultados propostos é de todos
- A liderança é mais participativa
- Todas as unidades da organização andam juntas e estão integradas para que seja possível obter o resultado desejado, cada uma contribuindo com sua tarefa
- Todos estão envolvidos em todo o processo e sabem que sua participação realmente faz diferença para o alcance das metas



O CASO CGPC/SE

Contexto inicial (mar/2012):

- 33 servidores/terceirizados envolvidos no processo de análise e diligência de Prestações de Contas
- Idade média da equipe de trabalho: 60 anos
- Cada processo demandava em média cerca de 5 análises para ser finalizado.
- Menos de 4 processos tinham suas análises e diligências finalizadas dentro de um mês
- Mais de 8 processos novos entravam em situação de prestação de contas todos os meses
- O estoque de processos em situação de prestação de contas era superior a 250

Principais problemas:

- Estoque crescente de processos para analisar
- Alto custo unitário de análise e diligência por processo



O CASO CGPC/SE

Dificuldades:

- Resistência e dificuldade no aprendizado de novas metodologias;
- Baixa produtividade;
- Dificuldade no uso dos sistemas estruturantes;
- Falta de metas individuais;
- Falta de padronização nas análises dos processos;
- Foco centrado mais na operação do que na gestão.

Em 2012, o MAPA estava em **20º lugar** no quesito “tempo médio que um processo de convênio encontra-se em situação de prestação de contas”. O prazo médio, dos convênios celebrados na era SICONV, era de **652 dias**.



O CASO CGPC/SE



O QUE FAZER? COMO FAZER?

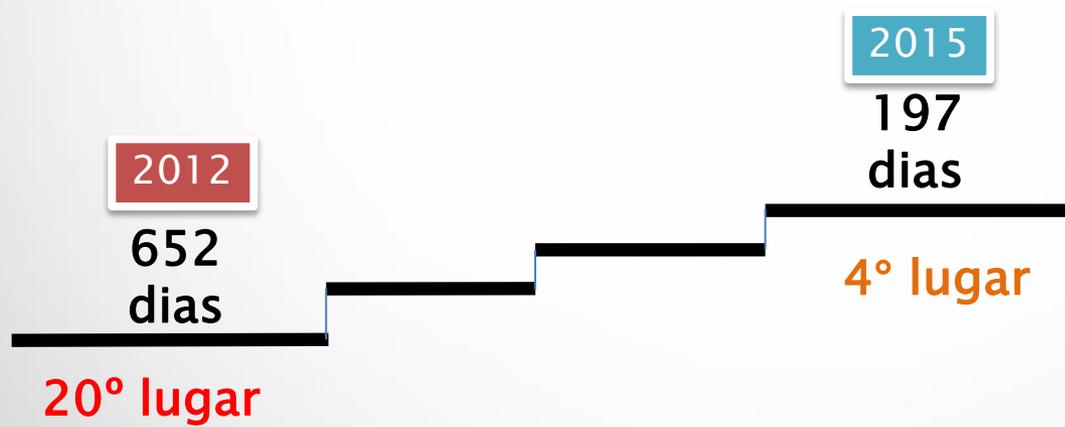
Medidas adotadas:

- Definição de um indicador de eficiência para o processo (tempo médio de processos em prestação de contas);
- Benchmarking do no âmbito do Governo Federal.
- Padronização das notas técnicas de análise, documentos e notificações;
- Uso exclusivo do meio eletrônico para fazer notificações;
- Estabelecimento de metas individuais;
- Capacitação no uso dos sistemas estruturantes.



O CASO CGPC/SE

- O MAPA fechou 2015 em **4º lugar** no quesito “tempo de um processo de convênio em situação de prestação de contas” considerando os convênios celebrados tanto pelo SIAFI como pelo SICONV. O prazo médio dos convênios sob responsabilidade de análise na Secretaria Executiva passou para **197 dias**.



O CONTROLE OPERACIONAL

Com a publicação do Decreto nº 8.492, de 13 de julho de 2015, a antiga Coordenação Geral de Prestação de Contas CGPC/SE tornou-se a Coordenação Geral de Controle Operacional, que absorveu, dentre outras responsabilidades, a disseminação das práticas em prestação de contas junto a todas as Unidades Gestoras que celebram transferências voluntárias e a introdução do processo de controle operacional em todas as unidades gestoras do Ministério.

Foco do trabalho em 2015:

Criação de instrumentos de controle que possibilitem à alta administração a tomada de decisão com base em informações tempestivas e assertivas, apoiando-se em ferramentas de *business intelligence* e *data warehouse*, no âmbito do conceito de *big data*¹, transformando dados dos sistemas estruturantes² da administração em informações relevantes à gestão interna.



“É a paixão em solucionar problemas extraordinários que cria o potencial de realizações extraordinárias.”

Gary Hammel

